

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 7 DE MAIO DE 1996

*Senhor Vice-Presidente da República, Senador Marco Maciel; Senhor Presidente do Senado, Senador José Sarney; Senhor Presidente da Câmara, Deputado Luís Eduardo Magalhães; Senhor Ministro de Estado da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dr. Francisco Dornelles; Senhora Francisco Dornelles; Senhores Ministros de Estado, que nos dão a honra da presença; Senhor Procurador-Geral da República, Dr. Geraldo Brindeiro; Senhores Governadores que aqui se encontram; Governador Neudo Campos; Governador Siqueira Campos; Governador Marcello Alencar; Governador Eduardo Azeredo – vejam que o Ministro atraiu um conjunto apreciável de Governadores, o que nos honra, nesta manhã, aqui; Senhor Prefeito de São Paulo, Dr. Paulo Maluf; Senhores Líderes do Governo; Senhores Líderes Partidários; Senhores Presidentes de Partido, do PPB, Esperidião Amin, e do PMDB, que aqui nos dão a honra da presença; Senhores Senadores; Senhores Deputados Federais; Senhor Presidente do Tribunal de Contas da União, Dr. Marcos Vilaça; Senhoras e Senhores;*

Recentemente, ao empossar o Ministro Luiz Carlos Santos como Ministro Coordenador de Assuntos Políticos, comecei por fazer uma

referência pessoal, para explicar que existem motivos de ordem política, motivos de ordem de competência profissional, muitos motivos para a escolha dos ministros. Mas, no caso de alguns deles, tenho uma longa relação pessoal. É o caso do Ministro Dornelles.

O Ministro Dornelles há de se lembrar que, quando o Presidente Tancredo Neves o nomeou Ministro da Fazenda e fui à sua casa, uma vez, me chamou a atenção que, na sala de estar, havia um retrato do pai do Ministro Dornelles com meu tio-avô, o Marechal Espírito Santo Cardoso.

Nossas ligações de família são muito antigas e nossas relações pessoais também. Eu pude privar do convívio com o Dr. Dornelles em épocas distintas da vida política brasileira, especialmente na época em que o Presidente Tancredo Neves formava o seu Governo e, mais tarde, como parlamentar. A tudo isso foram se acrescentando, na minha consideração e na minha memória, as virtudes do Ministro Dornelles.

Basta ter ouvido o programa que ele traçou aqui para que se perceba o timbre desse deputado, que é hoje, outra vez, ministro. Ele conhece a área em que vai trabalhar, tem competência e é uma pessoa afirmativa. Ele não mencionou, mas foi um negociador do Brasil, em outras circunstâncias, nas discussões que tivemos com o GATT, hoje OMC; mas o discurso do Ministro Dornelles revela já a preocupação, que é minha também, de que, nesta nova fase da economia mundial, quando o Brasil se está inserindo de maneira ativa no sistema produtivo internacional, nós não podemos descuidar da defesa dos nossos interesses.

Ele, de alguma maneira, traçou aqui um perfil que, se estivéssemos nos Estados Unidos, diríamos que é o de um *USTR*, ou seja, de um representante do comércio americano no mundo. Aqui precisamos ter um representante do comércio brasileiro no mundo, um *BTR*. Isso é importante. E o Ministro Dornelles desenhou essa função, a função de estarmos atentos na luta para uma abertura da economia que não seja negativa para os interesses nacionais e que permita, ao mesmo tempo, combater o comércio desleal. E que, sem que voltemos a um proteccionis-

mo fora de moda, também não caíamos na ingenuidade de imaginar que basta abrir a economia para que tudo se resolva. Não é bem assim. É preciso que haja uma atenção toda especial ao modo pelo qual estamos nos inserindo no comércio internacional.

Só isso já marca, já mostra a presença deste Ministro. Como Ministro, vai ser articulador – junto com os demais Ministros da área econômica, Ministro da Fazenda, Ministro do Planejamento notadamente – de um novo momento da vida brasileira.

Também creio que é de justiça dizer que ele sucede uma ministra a quem o Brasil deve muito – e o Presidente em particular –, porque se dedicou com muito afinco a alguns dos temas essenciais nesta fase de renovação do Brasil, que foi a Ministra Dorothea Werneck.

O Ministro Dornelles está afinado com a política brasileira: estabilidade, participação ampliada no comércio internacional, defesa específica dos nossos interesses, cuidado especial com certos setores já mencionados, como a questão da pesca e a da pequena e da microempresa; afinado com a necessidade de criarmos fontes de emprego, crescentemente. Ele também representa politicamente a participação direta do PPB. E essa participação direta tem a ver com o que foi dito pelo Ministro Dornelles: que as reformas que estamos implementando são parte constitutiva do programa do PPB.

O Governo é realmente pluripartidário, porque o Brasil precisa, neste momento, de uma ampla aliança, para que possamos levar adiante as transformações que o povo deseja. Ninguém pode ter a ilusão de que, propondo, como estamos propondo, reformas tão amplas em tantos setores da vida brasileira, seja possível fazer isso sem que haja realmente uma convergência de esforços. É em função desse objetivo de convergência de esforços, é em função do comportamento do partido em defesa dessas medidas que, politicamente, hoje, o Ministro Dornelles representa uma ampliação, com a aprovação e o entusiasmo daqueles que são os dirigentes do partido, do PPB.

Estamos, portanto, ampliando e consolidando, condições para que tenhamos, o mais rapidamente possível, as reformas de que o Brasil necessita. E nós vamos marchar com toda a firmeza na direção

dessas reformas, com o espírito que foi aqui desenhando pelo Ministro Dornelles, no que diz respeito ao custo Brasil, no que diz respeito à preservação da estabilidade da nossa moeda, no que diz respeito à defesa dos nossos interesses específicos e no que diz respeito a podermos renovar também as fontes de produção na indústria brasileira e no comércio, de tal maneira que possamos realmente estar atendendo ao que o País deseja.

Agradeço ao Ministro Dornelles por ter aceito o convite, agradeço as palavras generosas de Sua Excelência a respeito do Governo. Assim como o Ministro Dornelles disse que posso contar com a colaboração dele, quero que ele e, por seu intermédio, o seu partido saibam que o Presidente da República, os demais membros do Governo e os demais partidos do governo estaremos sempre prontos e dispostos a discutir, a buscar pontos de convergência, que tenham como único objetivo e como único rumo o bem-estar do povo brasileiro.

Agradeço muito, Ministro, a sua colaboração e tenho certeza de que essa presença magnífica de Governadores, Senadores, de Líderes, de Deputados, enfim, de representantes da indústria e do comércio antecipa o êxito da sua administração.

Muito obrigado a Vossa Excelência.